

DOMINGO XV

LEITURA I Is 55, 10-11

«A chuva faz a terra produzir»

Leitura do Livro de Isaías

Eis o que diz o Senhor:

«Assim como a chuva e a neve que descem do céu
não voltam para lá sem terem regado a terra,
sem a terem fecundado e feito produzir,
para que dê a semente ao semeador e o pão para comer,
assim a palavra que sai da minha boca
não volta sem ter produzido o seu efeito,
sem ter cumprido a minha vontade,
sem ter realizado a sua missão».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 64 (65), 10abcd.10e-11.12-13.14 (R. Lc 8, 8)

Refrão: A semente caiu em boa terra e deu muito fruto.

Visitastes a terra e a regastes,
enchendo-a de fertilidade.
As fontes do céu transbordam em água,
e fazeis brotar o trigo.

Assim preparais a terra;
regais os seus sulcos e aplanais as leivas,
Vós a inundais de chuva
e abençoais as sementes.

Coroastes o ano com os vossos benefícios,
por onde passastes brotou a abundância.
Vicejam as pastagens do deserto,
e os outeiros vestem-se de festa.²⁸⁶

Os prados cobrem-se de rebanhos,
e os vales enchem-se de trigo.
Tudo canta e grita de alegria.

LEITURA II Rom 8, 18-23

«As criaturas esperam a revelação dos filhos de Deus»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Eu penso que os sofrimentos do tempo presente
não têm comparação com a glória
que se há-de manifestar em nós.

Na verdade, as criaturas esperam ansiosamente
a revelação dos filhos de Deus.

Elas estão sujeitas à vã situação do mundo,
não por sua vontade,
mas por vontade d'Aquele que as submeteu,
com a esperança de que as mesmas criaturas
sejam também libertadas da corrupção que escraviza,
para receberem a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

Sabemos que toda a criatura geme ainda agora
e sofre as dores da maternidade.

E não só ela, mas também nós,
que possuímos as primícias do Espírito,
gememos interiormente,
esperando a adoção filial e a libertação do nosso corpo.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Refrão: Aleluia. Repete-se

A semente é a palavra de Deus e o semeador é Cristo.
Quem O encontra viverá eternamente. Refrão

EVANGELHO Forma longa Mt 13, 1-23

«Saiu o semeador a semear»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele dia,

Jesus saiu de casa e foi sentar-Se à beira-mar.

Reuniu-se à sua volta tão grande multidão
que teve de subir para um barco e sentar-Se,
enquanto a multidão ficava na margem.

Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos:

«Saiu o semeador a semear.

Quando semeava,

caíram algumas sementes ao longo do caminho:

vieram as aves e comeram-nas.

Outras caíram em sítios pedregosos,

onde não havia muita terra,

e logo nasceram, porque a terra era pouco profunda;
mas depois de nascer o sol, queimaram-se e secaram,
por não terem raiz.

Outras caíram entre espinhos,

e os espinhos cresceram e afogaram-nas.

Outras caíram em boa terra e deram fruto:

umas, cem; outras, sessenta; outras, trinta por um.

Quem tem ouvidos, oiça».

Os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe:

«Porque lhes falas em parábolas?».

Jesus respondeu:

«Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos Céus,
mas a eles não.

Pois àquele que tem dar-se-á e terá em abundância;
mas àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado.

É por isso que lhes falo em parábolas,
porque vêem sem ver e ouvem sem ouvir nem entender.

Neles se cumpre a profecia de Isaías que diz:

‘Ouvindo ouvireis, mas sem compreender;

olhando olhareis, mas sem ver.

Porque o coração deste povo tornou-se duro:
endureceram os seus ouvidos e fecharam os seus olhos,
para não acontecer
que, vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos
e compreendendo com o coração,
se convertam e Eu os cure’.

Quanto a vós, felizes os vossos olhos porque vêem
e os vossos ouvidos porque ouvem!

Em verdade vos digo: muitos profetas e justos
desejaram ver o que vós vedes e não viram
e ouvir o que vós ouvis e não ouviram.

Escutai, então, o que significa a parábola do semeador:
Quando um homem ouve a palavra do reino
e não a compreende,
vem o Maligno e arrebatada o que foi semeado no seu coração.
Este é o que recebeu a semente ao longo do caminho.
Aquele que recebeu a semente em sítios pedregosos
é o que ouve a palavra e a acolhe de momento com alegria,
mas não tem raiz em si mesmo, porque é inconstante,
e, ao chegar a tribulação ou a perseguição por causa da palavra,
sucumbe logo.

Aquele que recebeu a semente entre espinhos
é o que ouve a palavra,
mas os cuidados deste mundo e a sedução da riqueza
sufocam a palavra, que assim não dá fruto.

E aquele que recebeu a palavra em boa terra
é o que ouve a palavra e a compreende.
Esse dá fruto
e produz ora cem, ora sessenta, ora trinta por um».

Palavra da salvação.